



RE(DESCOBERTAS): PERCEPÇÕES A PARTIR DE OBSERVAÇÕES EXPERIENCIADAS DURANTE O PIBID

Vitória Petter Becker¹
Bruna Stéfani Federle²
Laura Orlandi Lapuente³
Louise Cervo Spencer⁴
Maristela Juchum⁵

O Pibid, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, oferece oportunidades para que graduandos dos mais diversos cursos de licenciatura, sem prévio conhecimento acerca dos mecanismos de sala de aula, possam aliar a graduação com a prática escolar. Dessa forma, é possível testemunhar práticas educacionais em andamento e aprender com a experiência de professores em exercício.

No decorrer do mês de maio de 2023, na escola parceira do Pibid, Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, situada na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul, foram conduzidas as observações nas turmas de sétimo e nono ano, sob a orientação das professoras supervisoras, docentes titulares das referidas turmas.

Segundo Madalena Freire (1992, p. 14), “observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la, para ser iluminado por ela. Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela na cumplicidade pedagógica”. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo ilustrar nossa experiência de vigília enquanto bolsistas em nossas observações da sala de aula.

Como dito por Wragg (1998 p. 15, tradução nossa), “tem que ser reconhecido que quando alguém novo vem para a sala de aula para observar, a própria presença de um adulto adicional que não está normalmente presente pode por si só influenciar o que acontece”. Por meio deste trabalho, queremos descrever as subjetivas percepções, impactos e contribuições que as observações proporcionaram para nossa formação como docentes.

¹ Graduanda do Curso de **Letras** da Universidade do Vale do Taquari - Univates, vitoria.becker@universo.univates.br;

² Graduanda do Curso de **Letras** da Universidade do Vale do Taquari - Univates, bruna.federle@universo.univates.br;

³ Graduanda do Curso de **Letras** da Universidade do Vale do Taquari - Univates, laura.lapuente@universo.univates.br;

⁴ Mestra pelo Curso de **Letras**, Supervisora do Pibid/Univates, louise.spencer@universo.univates.br;

⁵ Professor orientador: Doutora em Letras, Coordenadora de área do Pibid/Univates, juchum@univates.br.



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho busca apresentar e descrever as percepções empíricas e subjetivas de três bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), após uma série de observações de aulas de Língua Portuguesa e Ciências, realizadas no primeiro semestre do ano de 2023. Sendo assim, configura-se em um relato de experiências e conclusões pessoais a partir das observações realizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Pibid, enquanto esforço governamental para promover experiências e qualificação aos novos profissionais da educação que iniciam suas atividades na área, proporciona diversos conhecimentos e aprendizagens importantes para o desenvolvimento deste profissional. Como bolsistas do programa, experienciamos os referidos benefícios, que incluem uma maior noção dos padrões educacionais vigentes, contato com professores formados e atuantes em sala de aula e insights passíveis de maturação e posterior aplicação junto aos estudantes.

Com a constante evolução e mudança da sociedade, ocasionada por fatores como a tecnologia, faz-se necessário atualizar-se em relação às novas formas de fazer docência, para que essa continue sendo significativa para os estudantes. Por meio das observações e intervenções em sala de aula, o Pibid proporciona aos futuros profissionais da educação um contato direto com a realidade vigente das escolas, dos recursos disponíveis e dos próprios alunos.

Através das observações por nós realizadas, foi possível perceber diversas mudanças e evoluções nas escolas da cidade de Lajeado, ao compararmos as atuais circunstâncias às aquelas nas quais vivenciamos nossos anos escolares, há cerca de cinco anos. Algumas delas se configuram na transição da chamada em caderno físico para o uso do *chromebook* (sendo assim, chamada virtual), o maior uso de equipamentos eletrônicos como apoio às atividades pedagógicas, como projetor de slides, televisões e *chromebooks* e a atuação enfática do grêmio estudantil para promover ações em benefício dos estudantes.

O contato com os professores supervisores do Pibid, os quais já atuam plenamente como professores e possuem vasta experiência, também é de grande valia para os bolsistas do programa. Enquanto leigos na profissão, a oportunidade de assistir aulas, observar o comportamento, as formas de abordagem, as atividades propostas e a dinâmica das turmas

fazem com que possamos refletir e entender-nos enquanto docentes, ao vê-los atuando e identificarmos-nos, ou não, com sua prática.

Durante nossas observações, nos colocamos como um corpo estranho dentro da sala de aula, por sermos uma anomalia em seu espaço os alunos nos olhavam de forma curiosa mas foram poucas as instâncias em que eles tentaram um contato direto conosco, entretanto essas poucas instâncias revelaram que os alunos possuíam uma curiosidade em relação a essa anomalia acontecendo em sala de aula mas a maioria deles não sentia a necessidade de fazer perguntas sobre o fato.

As observações possibilitaram ainda apurarmos nossa sensibilidade enquanto docentes em formação, desencadeando reflexões acerca do educandário e daqueles que o compõem, desde os alunos, equipe escolar e comunidade, e também sobre o contexto em que se encontram a escola e todos que nela estão inseridos.

Nesse sentido, ao observar aulas, muitas ideias e propostas de intervenção são criadas: os insights. Essas ideias, ao serem melhor desenvolvidas, transformam-se em sequências didáticas significativas, que poderão ser aplicadas posteriormente nas escolas em questão. Também qualificam-se como novos olhares provenientes de novos profissionais em formação, colaborando, inclusive, para os professores que já estão atuando como titulares da turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos, por meio de nossa participação nas iniciativas propostas pelo Pibid e dos relatos de experiência citados neste trabalho, que as observações realizadas durante as aulas dos professores supervisores são de suma importância para nossa formação docente, pois através destas experiências no espaço escolar que vivenciamos junto com os discentes e docentes da escola, nós nos desenvolvemos e compreendemos que o ato de observar não é simplesmente olhar para algo, mas também de demorar-se nos pequenos detalhes, divagar sobre as ideias que são trazidas à tona durante a observação e também tirar proveito daquela observação para que ela transforme nosso ser e fazer docente.

Palavras-chave: Observação escolar; Formação docente, Pibid.

REFERÊNCIAS

FREIRE, M. **Observação, registro e reflexão, instrumentos metodológicos.** Série Seminários. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1992.

WRAGG, E. C. **An Introduction to Classroom Observation.** 4. ed. London:Routledge, 1998.